

No final do mês de fevereiro de 2021, permaneciam inscritas nas Agências para a Qualificação e Emprego da Região Autónoma dos Açores 7.056 pessoas à procura de primeiro e novo emprego. O desemprego registado nesse mês sofreu um aumento de 0,34% em relação ao mês anterior e de 1,44% em relação ao mês homólogo. A maioria dos utentes encontravam-se inscritos como Trabalhadores de Limpeza, Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares, Vendedores, Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares, e Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústrias transformadoras e transportes. Dos que se encontravam à procura de novo emprego, 73,94% eram provenientes das atividades dos Serviços e correspondiam a 89,14% da totalidade dos desempregados inscritos.

Na ilha de São Miguel residiam 66,55% dos desempregados inscritos, representando a Ilha do Corvo apenas 0,1% dos inscritos. Por ilha, a distribuição absoluta e peso relativo mensal foi a que se segue.

ILHAS	DESEMPREGO REGISTADO	PESO RELATIVO
SANTA MARIA	87	1,23%
SÃO MIGUEL	4.696	66,55%
TERCEIRA	1.396	19,78%
GRACIOSA	102	1,45%
SÃO JORGE	162	2,30%
PICO	282	4,00%
FAIAL	275	3,90%
FLORES	50	0,71%
CORVO	6	0,09%
TOTAL	7.056	100,00%

Observando os concelhos da Região, os de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam 60,5% da totalidade dos inscritos.

Em fevereiro de 2021, o desemprego registado por concelhos apresentava a seguinte estrutura.

CONCELHOS	DESEMPREGO REGISTADO	PESO RELATIVO
VILA DO PORTO	87	1,23%
LAGOA	452	6,41%
NORDESTE	215	3,05%
PONTA DELGADA	2 042	28,94%
POVOAÇÃO	304	4,31%
RIBEIRA GRANDE	1 290	18,28%
VILA FRANCA DO CAMPO	393	5,57%
ANGRA DO HEROÍSMO	937	13,28%
PRAIA DA VITÓRIA	459	6,51%
SANTA CRUZ DA GRACIOSA	102	1,45%
CALHETA	55	0,78%
VELAS	107	1,52%
LAJES DO PICO	123	1,74%
MADALENA	104	1,47%
SÃO ROQUE DO PICO	55	0,78%
HORTA	275	3,90%
LAJES DAS FLORES	20	0,28%

CONCELHOS	DESEMPREGO REGISTRADO	PESO RELATIVO
SANTA CRUZ DAS FLORES	30	0,43%
VILA DO CORVO	6	0,09%
TOTAL	7 056	100,00%

No final deste mês, as pessoas ativas em medidas para a empregabilidade, que incluem medidas de inserção socioprofissional, estágios e formação, encontravam-se assim distribuídas.

MEDIDAS PARA A EMPREGABILIDADE	N.º DE PARTICIPANTES
INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL	3 822
ESTÁGIO	3 503
FORMAÇÃO	436

No domínio da oferta, as Agências registaram entrada de 112 ofertas de emprego ao longo do mês de fevereiro, nelas estando envolvidos 113 postos de trabalho. No mês, foram satisfeitas 99 ofertas, esforço que se refletiu na colocação de 100 utentes. Por ilhas, essas colocações ficaram distribuídas como se apresenta.

ILHAS	COLOCAÇÕES	PESO RELATIVO
SANTA MARIA	1	1,00%
SÃO MIGUEL	59	59,00%
TERCEIRA	28	28,00%
GRACIOSA	2	2,00%
SÃO JORGE	2	2,00%
PICO	3	3,00%
FAIAL	4	4,00%
FLORES	1	1,00%
CORVO	-	-
TOTAL	100	100,00%

Conceitos e Definições

PEDIDOS DE EMPREGO: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguada as reservas previstas na Lei), inscritas nas Agências para a Qualificação e Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

DESEMPREGADOS/DESEMPREGO REGISTADO: pessoas inscritas que não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais:

- . Primeiro emprego, significando que nunca trabalharam
- . Novo emprego, significando que já trabalharam

OFERTAS DE EMPREGO: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras às Agências para a Qualificação e Emprego.

COLOCAÇÕES: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelas Agências para a Qualificação e Emprego.

As estatísticas dos Pedidos e Ofertas de emprego podem referir-se a:

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS: número de registos existentes no final do mês.

MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS: número de registos durante o mês.

CLASSIFICAÇÕES UTILIZADAS

Classificação Portuguesa das Profissões – 2010 – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – (CAE – Rev. 3) – 2008 – Instituto Nacional de Estatística.

SINAIS CONVENCIONAIS

(-) Valor nulo

(.) Valor não significativo